



# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

## PLANO DE ACTIVIDADES 2010

### DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

Na época desportiva de 2010, a FPTAC propõe-se organizar diversas actividades e atingir os seguintes objectivos:

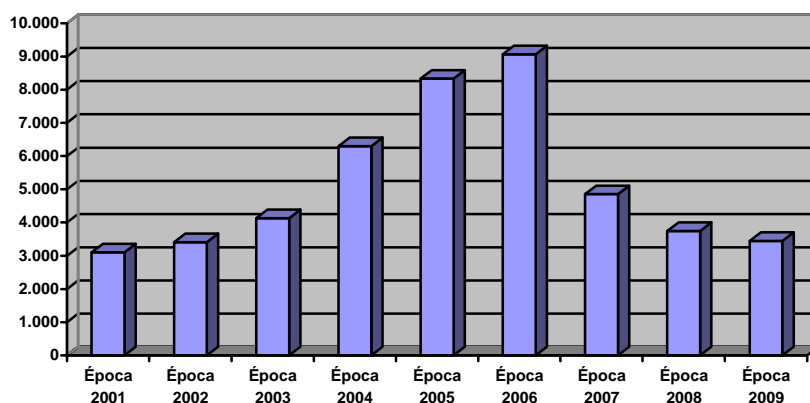
#### **A → ESTABILIZAR O NÚMERO DE PRATICANTES (SEGUROS DESPORTIVOS)**

O número de praticantes foi crescendo de ano para ano até à entrada em vigor da nova legislação sobre armas, munições e tiro desportivo (Leis 5/2006 e 42/2006).

A época 2007, a primeira em que decorreu sob influência da referida legislação, veio mostrar que o universo de atiradores efectivos, estava claramente inflacionado por aqueles que recorriam ao registo na FPTAC sempre que se tornava necessário renovar as licenças de usos e porte de arma de caça.

Com a obrigatoriedade da actualização anual das listagens de atiradores inscritos nas federações de tiro desportivo, de imediato se verificou a redução desse número de praticantes.

**Evolução dos Seguros Desportivos 2001/2009**



Época	Época	Época	Época	Época	Época	Época	Época	Época
2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
3101	3409	4133	6301	8332	9067	4857	3748	3520

Na época de 2010, estamos convictos que se verificará uma estabilização do número de seguros desportivos, sendo possível ter uma ideia mais correcta sobre o número de praticantes efectivos da nossa modalidade.



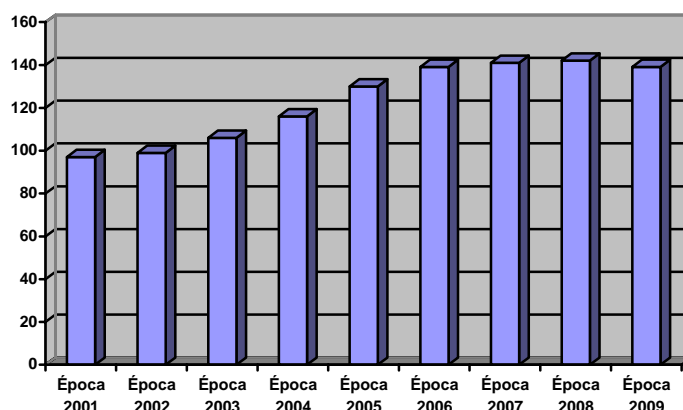
# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

## B → EXPANDIR O NÚMERO DE CLUBES ASSOCIADOS

Em sentido contrário, tem sido uma constante a adesão de novos clubes federados. Desde 2001 até 2008 todos os anos houve aumento de clubes, só se verificando em 2009 e pela primeira vez uma redução de três clubes.

Época 2001	Época 2002	Época 2003	Época 2004	Época 2005	Época 2006	Época 2007	Época 2008	Época 2009
97	99	106	116	130	139	141	142	139

**Evolução do número de clubes associados**



Salienta-se a tendência crescente de implantação de campos de tiro de iniciativa municipal com grande colaboração das Câmaras Municipais.

A Direcção da FPTAC tem prestado e continuará a prestar, sempre que solicitado, toda a colaboração técnica necessária à elaboração dos projectos, tendo como base de trabalho a regulamentação dos organismos internacionais que tutelam as diferentes disciplinas de tiro com armas de caça, e as normas de segurança, relacionadas com o uso de armas de fogo.



# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

## C → EVOLUÇÃO DOS QUADROS COMPETITIVOS

### 1. ORGANIZAÇÃO DE QUADROS COMPETITIVOS A NÍVEL NACIONAL

Relativamente às disciplinas de Fosso Olímpico e Fosso Universal irá manter-se a organização dos Campeonatos Regionais das zonas Norte e Sul do território Continental.

Tendencialmente atiradores federados dão especial preferência às competições organizadas sob tutela da FPTAC, pelo maior rigor organizativo, desde a inscrição à distribuição de prémios.

Perante as dificuldades que os clubes federados vão sentindo pela diminuição do afluxo de atiradores aos treinos semanais, a direcção da FPTAC entendeu proporcionar aos clubes federados uma possibilidade de obter algum incremento da receita, mantendo as oito contagens dos Campeonatos Regionais continentais.

Na zona Sul, face a escassez de campos de tiro as duas provas no fim-de-semana realizam-se no mesmo local. Todos os clubes na zona sul têm no mínimo duas provas da Federação em 2010.

Na zona Norte, em virtude de existirem mais campos de tiro as provas no fim-de-semana realizam-se em dois locais distintos.

Para que os atiradores não fossem penalizados monetariamente, projectou-se na zona norte um formato de competição com duas contagens no mesmo fim-de-semana em dois clubes geograficamente próximos.

Por outro lado, sendo a classificação estabelecida com os resultados a obter em cinco das oito contagens, todos os atiradores poderão planear as deslocações da forma que lhes for mais conveniente, com alguma economia de despesas.

Os clubes das Regiões Autónomas têm as suas dificuldades específicas, designadamente as Açores, onde os custos de deslocação entre ilhas assumem particular relevância.

Esperamos que, na próxima época, seja possível organizar "verdadeiros" Campeonatos Regionais nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

Na disciplina de Compak Sporting a direcção da FPTAC decidiu aumentar este ano o número de provas do Campeonato Nacional de quatro para oito, possibilitando a mais clubes a realização de provas do Campeonato Nacional.

Na disciplina de Double Trap a direcção da FPTAC decidiu separar a Taça do Campeonato, realizando-se a Taça de Portugal no sábado e o Campeonato no domingo.

Encontra-se, desde já, previsto o seguinte **calendário regional**:



# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

## CAMPEONATO REGIONAL DE FOSSO OLIMPICO

MÊS	DIA	LOCAL	PROVA	PRATOS
Fevereiro	06	C.T. Rates	1ª. Contagem do Camp. Regional Norte	50
		C.T. Pinhal	1ª. Contagem do Camp. Regional Sul	
		C.T.C.P. Madeira	1ª. Contagem do Camp. Regional Madeira	
	07	C.I. Pevidém	2ª. Contagem do Camp. Regional Norte	50
		C.T. Pinhal	2ª. Contagem do Camp. Regional Sul	
		C.T.C.P. Madeira	2ª. Contagem do Camp. Regional Madeira	
	20	A.C.P. V. N. Famalicão	3ª. Contagem do Camp. Regional Norte	50
		C.D Os Rolos	3ª. Contagem do Camp. Regional Sul	
		C.T.C.P. Madeira	3ª. Contagem do Camp. Regional Madeira	
	21	A.C. Lousada	4ª. Contagem do Camp. Regional Norte	50
		C.D Os Rolos	4ª. Contagem do Camp. Regional Sul	
		C.T.C.P. Madeira	4ª. Contagem do Camp. Regional Madeira	
MARÇO	06	C.C.P.B. Viseu	5ª. Contagem do Camp. Regional Norte	50
		C.C.B.A. Beja	5ª. Contagem do Camp. Regional Sul	
		C.T.C.P. Madeira	5ª. Contagem do Camp. Regional Madeira	
	07	C.C.P. Ovar	6ª. Contagem do Camp. Regional Norte	50
		C.C.B.A. Beja	6ª. Contagem do Camp. Regional Sul	
		C.T.C.P. Madeira	6ª. Contagem do Camp. Regional Madeira	
	13	C.C.P. Vila Verde	7ª. Contagem do Camp. Regional Norte	50
		C.D.C.L. Leiria	7ª. Contagem do Camp. Regional Sul	
		C.T.C.P. Madeira	7ª. Contagem do Camp. Regional Madeira	
	14	C.I. Pevidém	8ª. Contagem do Camp. Regional Norte	50
		C.D.C.L. Leiria	8ª. Contagem do Camp. Regional Sul	
		C.T.C.P. Madeira	8ª. Contagem do Camp. Regional Madeira	



# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

## CAMPEONATO REGIONAL DE FOSSO UNIVERSAL

MÊS	DIA	LOCAL	PROVA	PRATOS
MARÇO	20	C. C. Marco	1ª. Contagem do Camp. Regional Norte	50
		C.C. Estremoz	1ª. Contagem do Camp. Regional Sul	
		C.T.C.P. Madeira	1ª. Contagem do Camp. Regional Madeira	
	21	C.T.D. Vizela	2ª. Contagem do Camp. Regional Norte	50
		C.C. Estremoz	2ª. Contagem do Camp. Regional Sul	
		C.T.C.P. Madeira	2ª. Contagem do Camp. Regional Madeira	
	27	C.C.P. Vieira do Minho	3ª. Contagem do Camp. Regional Norte	50
		C.D.C.L. Leiria	3ª. Contagem do Camp. Regional Sul	
		C.T.C.P. Madeira	3ª. Contagem do Camp. Regional Madeira	
28	C.C. Póvoa de Lanhoso	4ª. Contagem do Camp. Regional Norte	50	
	C.D.C.L. Leiria	4ª. Contagem do Camp. Regional Sul		
	C.T.C.P. Madeira	4ª. Contagem do Camp. Regional Madeira		
ABRIL	02	C.C. P. Ovar	5ª. Contagem do Camp. Regional Norte	50
		E.T. S. Isidro Pegões	5ª. Contagem do Camp. Regional Sul	
		C.T.C.P. Madeira	5ª. Contagem do Camp. Regional Madeira	
	03	C.C. Matosinhos	6ª. Contagem do Camp. Regional Norte	50
		E.T. S. Isidro Pegões	6ª. Contagem do Camp. Regional Sul	
		C.T.C.P. Madeira	6ª. Contagem do Camp. Regional Madeira	
	17	C.C. Matosinhos	7ª. Contagem do Camp. Regional Norte	50
		C. T. Évora	7ª. Contagem do Camp. Regional Sul	
		C.T.C.P. Madeira	7ª. Contagem do Camp. Regional Madeira	
18	C. T. Fervença	8ª. Contagem do Camp. Regional Norte	50	
	C. T. Évora	8ª. Contagem do Camp. Regional Sul		
	C.T.C.P. Madeira	8ª. Contagem do Camp. Regional Madeira		



# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

## 2- ORGANIZAÇÃO DE QUADROS COMPETITIVOS A NIVEL NACIONAL

Relativamente às disciplinas de Tiro às Hélices, Fosso Olímpico, Fosso Universal, Double Trap, Trap, Percurso de Caça e Compak Sporting, a FPTAC organizará o tradicional quadro competitivo de âmbito nacional, compreendendo os Campeonatos de Portugal e as Taças de Portugal.

### CAMPEONATO DE PORTUGAL DE FOSSO OLIMPICO

MÊS	DIA	LOCAL	PROVA	PRATOS
ABRIL	09/10/11	C.T. O Pinhal	1ª. Cont. Campeonato Portugal	125 + Final
	23/24/25	C.D.C.L. Leiria	2ª. Cont. Campeonato Portugal	125 + Final
JULHO	16/17/18	C.I. Pevidém	3ª. Cont. Campeonato Portugal (TAÇA)	125 + Final
AGOSTO	20/21/22	C.D Os Rolos	4ª. Cont. Campeonato Portugal	125 + Final

### CAMPEONATO DE PORTUGAL DE FOSSO UNIVERSAL

MÊS	DIA	LOCAL	PROVA	PRATOS
MAIO	07/08/09	C.C. P. Ovar	1ª. Cont. Campeonato Portugal	150
JUNHO	11/12/13	C.C.B.A. Beja	2ª. Cont. Campeonato Portugal	150
JULHO	09/10/11	C.C.P. Vila Verde	3ª. Cont. Campeonato Portugal (TAÇA)	150
AGOSTO	06/07/08	C.I. Pevidém	4ª. Cont. Campeonato Portugal	150



# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

## CAMPEONATO DE PORTUGAL DE TRAP

MÊS	DIA	LOCAL	PROVA	PRATOS
AGOSTO	28	C.C. Estremoz	1ª. Contagem do Campeonato Portugal	50
	29	C. T. Évora	2ª. Contagem do Campeonato Portugal	50
SETEMBRO	04	C.T.D. Vizela	3ª. Contagem do Campeonato Portugal	50
	05	C.C. Póvoa de Lanhoso	4ª. Contagem do Campeonato Portugal	50
	11	C.D Os Rolos (LISBOA)	5ª. Contagem do Campeonato Portugal	50
	12	C.T. Vale das Pedras	6ª. Contagem do Campeonato Portugal	50
	18	A.C.P. V. N. Famalicão	7ª. Contagem do Campeonato Portugal	50
	19	A.C. Lousada	8ª. Contagem do Campeonato Portugal	50
	25 e 26	C.C. Marco Canaveses	Taça de Portugal + Campeonato Portugal Categorias	50

## CAMPEONATO DE PORTUGAL DE DOUBLE TRAP

MÊS	DIA	LOCAL	PROVA	PRATOS
MAIO	15	C.I. PEVIDÉM	Taça de Portugal	150+Final
	16		Campeonato de Portugal	150+Final



# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

## CAMPEONATO DE PORTUGAL DE COMPAK SPORTING

MÊS	DIA	LOCAL	PROVA	PRATOS
MARÇO	06	C.D.C.L. LEIRIA	1ª. Contagem do Campeonato Portugal	100
	20	C.T. O PINHAL	2ª. Contagem do Campeonato Portugal	100
	27	C. C. MATOSINHOS	3ª. Contagem do Campeonato Portugal	100
ABRIL	17	C.P.T.C. LISBOA	4ª. Contagem do Campeonato Portugal	100
MAIO	01/02	C.T. RATES	G. P. FITASC / CAMP. PORTUGAL CATEGORIAS	200
	15	E.T. S. ISIDRO PEGÕES	5ª. Contagem do Campeonato Portugal	100
JULHO	03	E.T. CASAL ALENTEJANO	6ª. Contagem do Campeonato Portugal (TAÇA )	100
	24	C. C. PORTO	7ª. Contagem do Campeonato Portugal	100
	31	C.C. ESTREMOZ	8ª. Contagem do Campeonato Portugal	100

## CAMPEONATO DE PORTUGAL DE PERCURSO DE CAÇA

MÊS	DIA	LOCAL	PROVA	PRATOS
MARÇO	13/14	C.C. PORTO	1ª. Contagem do Campeonato Portugal	150
ABRIL	24/25	C.T. VALE PEDRAS	2ª. Contagem do Campeonato Portugal (TAÇA)	150
MAIO	08/09	C.P.T. MONFORTINHO	G. P. FITASC / CAMP. PORTUGAL CATEGORIAS	200
JUNHO	12/13	C.D.C.L. LEIRIA	3ª. Contagem do Campeonato Portugal	150
	26/27	C.T. RATES	4ª. Contagem do Campeonato Portugal	150





# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

## 3 - ORGANIZAÇÃO DE QUADROS COMPETITIVOS A NÍVEL INTERNACIONAL

A FITASC - Fédération Internationale de Tir Aux Armes Sportives de Chasse, que superintende a nível mundial relativamente as disciplinas de Tiro as Hélices, Fosso Universal, Percurso de Caça, e Compak Sporting, organizará anualmente um calendário internacional, onde para além do Campeonato do Mundo, da Europa e dos Campeonatos Continentais, existem Grandes Prémios internacionais pontuáveis para a classificação da Taça do Mundo e da Europa.

Foi-nos concedido a organização de competições pontuáveis para a Taça do Mundo e da Europa nas disciplinas de Fosso Universal, Percurso de Caça e Compak Sporting.

Foi igualmente atribuído à FPTAC o campeonato da Europa de Tiro ao Voo.

### FOSSO OLIMPICO:

Mês	Dia	LOCAL	PROVA	PRATOS
JUNHO	07/16	LONATO - ITALIA	World Cup	125+ Final
	25 a 7 JULHO	KAZAN - RUSSIA	Campeonato da Europa	125+ Final
JULHO	29 a 3/8	MUNICH - ALEMANHA	Campeonato do Mundo	125+ Final

### FOSSO UNIVERSAL:

Mês	Dia	LOCAL	PROVA	PRATOS
JUNHO	24 a 27	LAZENAY - FRANÇA	Campeonato da Europa	200
JULHO	22 a 25	VALLE ANIENE - (ITALIA)	Campeonato do Mundo	200

### HÉLICES:

Mês	Dia	LOCAL	PROVA
SETEMBRO	23 a 26	SEVILHA - (ESPANHA)	Campeonato da Europa
JUNHO	15 a 20	GHEDI - (ITALIA)	Campeonato do Mundo

### VOO:

Mês	Dia	LOCAL	PROVA
11 a 14 de FEVEREIRO		ALICANTE	GRAND PRIX Pontuável para a Taça do Mundo
12 a 18 de ABRIL		A Designar	Campeonato da Europa
29 de MAIO a 5 de JUNHO		ELCHE	Campeonato do Mundo
30 de SETEMBRO a 3 de OUTUBRO		SEVILHA	Final da Taça do Mundo



# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

## COMPAK SPORTING:

MÊS	DIA	LOCAL	PROVA	PRATOS
JUNHO	18 a 20	Nicósia (CHIPRE)	CAMPEONATO EUROPA	200
AGOSTO	26 a 29	Cordoba (ESPAÑA)	CAMPEONATO MUNDO	200

## PERCURSO DE CAÇA:

MÊS	DIA	LOCAL	PROVA	PRATOS
MAIO	27 a 30	Saint Petersburg (RUSSIA)	CAMPEONATO EUROPA	200
JULHO	15 a 18	Arezzo (ITALIA)	CAMPEONATO MUNDO	200

## D → DIVULGAÇÃO DAS NORMAS DE CONDUTA E REGRAS TÉCNICAS DAS DIVERSAS DISCIPLINAS

Através de palestras ou através de documentos a distribuir por ocasião das principais competições do Calendário Nacional, ou ainda através do site oficial da internet, a FPTAC procurará sensibilizar todos os agentes desportivos envolvidos para a necessidade do escrupuloso cumprimento das normas de conduta a observar por todos quantos frequentam os campos de tiro, nomeadamente as que se prendem directamente com questões de segurança.

Será dada especial atenção às questões legais relacionadas com a legislação actual sobre armas, munições e campos de tiro.

## E → CRIAÇÃO E/OU ACTUALIZAÇÃO DE NORMAS

Com a finalidade de informar e esclarecer todos os agentes desportivos, existem Normas Oficiais que permitem orientar toda a pratica desportiva.

Nelas se encontram todas as informações pertinentes ao relacionamento de clubes e atiradores federados com a FPTAC, proporcionando orientação sobre variadíssimas matérias, desde a inscrição ou revalidação da Licença Federativa, até aos critérios de selecção para determinar a constituição das selecções nacionais das diversas disciplinas, bem como a adaptação dos regulamentos internacionais de diversas disciplinas à realização das competições nacionais.

A sua divulgação será feita (via CTT e/ou correio electrónico) a todos os clubes federados, que, por sua vez, as difundirão aos seus associados e, ainda, de modo bastante eficaz, via internet, através do sítio oficial da FPTAC.



# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

## **F → CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO COM ENTIDADES RELACIONADAS COM O TIRO COM ARMAS DE CAÇA**

A FPTAC procurará celebrar protocolos de cooperação com todas e quaisquer entidades, nacionais ou estrangeiras, com as quais possa ser viável uma troca de experiências e conhecimentos que possam vir a gerar mais-valias para a modalidade.

A título de exemplo, poderá ser útil a cooperação com federações congéneres, universidades ou grupos que estudem uma melhor forma de enquadramento do tiro desportivo com armas de caça com as questões relacionadas com o meio ambiente, seja pelo estudo e desenvolvimento de soluções que atenuam os inconvenientes já conhecidos, seja pelo estudo e desenvolvimento de novas munições.

## **G → COLABORAÇÃO ACTIVA NA LUTA ANTI-DOPAGEM E ANTI-VIOLÊNCIA**

Tal como habitualmente em cada época desportiva a FPTAC irá colaborar activamente no combate ao doping e a violência.

Serão solicitados ao ADOP os controlos anti-dopagem que forem considerados necessários para uma eficaz luta contra a batota no desporto.

A todos os praticantes e demais agentes desportivos serão distribuídos os folhetos informativos habitualmente provenientes do ADOP.

No sítio oficial da FPTAC serão disponibilizados todas as recomendações emanadas do ADOP, bem como a Listagem de Substâncias e Métodos Proibidos da Agência Mundial Anti-dopagem.

A FPTAC adoptou o seu regulamento anti-dopagem face a nova lei emanada pelo governo.

## **H → DINAMIZAÇÃO DE ACÇÕES DE FORMAÇÃO PARA MONITORES, TREINADORES E JUIZES.**

Em 2010 pensamos ser possível programar e executar um plano de formação por etapas, em que possam ser atribuídos os graus de monitor e treinador.

Poderá ser então viável, no futuro, que a federação estabeleça com esses agentes desportivos contratos de prestação de serviços, com vista à preparação e acompanhamento das selecções nacionais das diversas disciplinas, passando esses elementos a constituir o "Corpo Técnico" da FPTAC, liderado pelo "Treinador Nacional".

Quanto à formação de juizes considerando que engloba genericamente árbitros, directores de tiro, e membros do júri de competição, a Federação promoverá acções de formação ou actualização, consoante as necessidades do momento, geralmente determinadas pela ocorrência em Portugal de Campeonatos da Europa ou do Mundo.



# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

## I → REORGANIZAÇÃO E MELHORIA DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Os Serviços Administrativos são assegurados por três funcionários a tempo inteiro, a quem estão atribuídas tarefas específicas, fundamentalmente a desempenhar na sede da FPTAC.

Para melhoria dos serviços pretende-se adquirir material informático, a nível de software bem como a nível dos equipamentos.

A Direcção da FPTAC

---

Pedro Manuel da Cunha Mota  
(Presidente)



# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

## PLANO DE ACTIVIDADES 2010

### ALTA COMPETIÇÃO E SELECÇÕES NACIONAIS

#### **A - DEFINIÇÃO DOS CRITÉRIOS DE ESCOLHA DAS SELECÇÕES NACIONAIS DAS DIVERSAS DISCIPLINAS DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA**

Na preparação da época 2010, a Direcção da FPTAC entendeu continuar a ser necessário definir prioridades e estabelecer objectivos, relativamente à participação das selecções nacionais das diversas disciplinas nas principais competições internacionais.

Na modalidade de Fosso Olímpico, esta preparação tem por objectivo obter lugares para os jogos Olímpicos de 2012 em Londres.

Nas competições internacionais da generalidade dos desportos, competem Seniores, Juniores e Senhoras.

Na época de 2010 continuará a ser dada prioridade, assim as condições financeiras o possibilitarem, a inscrição das selecções nacionais destas três categorias.

#### **B - PARTICIPAÇÃO DAS SELECÇÕES NACIONAIS NAS COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS DAS DIVERSAS DISCIPLINAS**

### **FOSSO OLIMPICO**

**WORLD CUP (LONATO) (ITÁLIA)**  
**CAMPEONATO DA EUROPA (KAZAN) (RÚSSIA)**  
**CAMPEONATO DO MUNDO (MUNICH) (ALEMANHA)**

#### **CRITÉRIOS DE SELECÇÃO**

#### **REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL**

A representação, em qualquer das competições internacionais acima referidas, estará a cargo de três (3) atiradores em cada um dos seguintes escalões:

HOMENS (World Cup Lonato, Campeonato da Europa e Campeonato do Mundo)  
JUNIORES (Campeonato da Europa e Campeonato do Mundo)  
SENHORAS (Campeonato da Europa e Campeonato do Mundo)  
(Caso façam média de 86% nas provas de apuramento)



# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

## 1. WORLD CUP LONATO e CAMPEONATO DA EUROPA

### → PRÉ-SELECÇÃO

Tendo em conta a classificação que alcançaram no final do Campeonato de Portugal 2009 e vierem a alcançar nos Campeonatos Regionais 2010 e resultados/classificações (pontos negativos) que alcançaram no conjunto da 1ª e 2ª contagens do Campeonato de Portugal 2010.

### Campeonato de Portugal de 2009

Homens - Os Seis (6) primeiros classificados.  
Juniões/Juvenis – Todos os classificados.  
Senhoras – Todas as classificadas.

### Regionais de 2010

Homens - Os Seis (6) primeiros classificados Norte e Sul  
O vencedor absoluto da R.A. da Madeira  
Juniões/Juvenis - Os três (3) primeiros classificados Norte e Sul  
Senhoras - As três (3) primeiras classificadas Norte e Sul

### Campeonato de Portugal de 2010

Homens - Os Doze (12) primeiros classificados.  
Juniões/Juvenis – Os Seis (6) primeiros classificados.  
Senhoras – As Seis (6) primeiras classificadas.

Em qualquer destes escalões serão igualmente pré-seleccionados os atiradores classificados ex-aequo, com igual número de pontos negativos.  
No caso de haver atiradores já Pré-Selecionados, não haverá substituições pelos classificados imediatamente a seguir.

### → SELECÇÃO

A definição das selecções nacionais de Homens e Juniores/Juvenis será feita tendo em conta os resultados/classificações (pontos negativos) que os atiradores pré-seleccionados vierem a alcançar no conjunto da 1ª e 2ª contagens do Campeonato de Portugal mais Estágio a realizar nos dias **01 e 02 de Maio**, no total de 375 pratos. **(250 Pratos 1ª. e 2ª. Cont. Camp. de Portugal + 125 Pratos Estágio)**

Após estas 3 (TRÊS) provas, será elaborada uma classificação (pontos negativos), em que os seis melhores classificados disputarão uma final de 25 pratos a um tiro. O resultado da classificação da final (pontos negativos) será adicionado aos pontos negativos anteriores. Os 3 primeiros classificados integram a Selecção Nacional .



# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

A Selecção Nacional de Senhoras, no conjunto das provas para apuramento da Selecção terá de obter no mínimo a percentagem de 86% no total dos 225 pratos. **(150 Pratos 1ª. e 2ª. Cont. Camp. Portugal + 75 Pratos Estágio)**

Após estas 3 (TRÊS) provas, será elaborada uma classificação (pontos negativos), em que os seis melhores classificados disputarão uma final de 25 pratos a um tiro. O resultado da classificação da final (pontos negativos) será adicionado aos pontos negativos anteriores. Os 3 primeiros classificados integram a Selecção Nacional.  
**(A FINAL NÃO CONTA PARA A PERCENTAGEM EXIGIDA)**

Após a definição das selecções nacionais será solicitado aos atiradores seleccionados a assinatura de um compromisso de aceitação e disponibilidade para a representação internacional na World Cup e Campeonato da Europa.

Competirá à Direcção da FPTAC promover a substituição dos seleccionados que, independentemente da razão, não puderem assegurar a representação na World Cup e Campeonato da Europa, bem assim como convidar elemento extra quando assim o entender.

Chama-se igualmente a atenção que só poderá fazer parte das Selecções quem possuir toda a documentação exigida pela Lei em vigor.

## **2. CAMPEONATO DO MUNDO**

### **→ PRÉ-SELECÇÃO**

Tendo em conta os resultados/classificações (pontos negativos) que alcançaram no conjunto da 1ª e 2ª contagens do Campeonato de Portugal 2010.

### **Campeonato de Portugal de 2010**

Homens - Os Doze (12) primeiros classificados.

Juniores/Juvenis – Os Seis (6) primeiros classificados.

Senhoras – As Seis (6) primeiras classificadas.

Em qualquer destes escalões serão igualmente pré-seleccionados os atiradores classificados ex-aequo, com igual número de pontos negativos.

No caso de haver atiradores já Pré-Seleccionados, não haverá substituições pelos classificados imediatamente a seguir.

### **→ SELECÇÃO**

A definição das selecções nacionais de Homens e Juniores/Juvenis será feita tendo em conta os resultados/classificações (pontos negativos) que os atiradores pré-



# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

seleccionados vierem a alcançar no conjunto da 1ª e 2ª contagens do Campeonato de Portugal mais Estágio a realizar nos dias **19 e 20 de Junho**, no total de 500 pratos. **(250 Pratos 1ª. e 2ª. Cont. Camp. de Portugal + 125 Pratos 1º. Estágio + 125 Pratos 2º. Estágio)**

Após estas 4 (QUATRO) provas, será elaborada uma classificação (pontos negativos), em que os seis melhores classificados disputarão uma final de 25 pratos a um tiro. O resultado da classificação da final (pontos negativos) será adicionado aos pontos negativos anteriores. Os 3 primeiros classificados integram a Selecção Nacional

A Selecção Nacional de Senhoras, no conjunto das provas para apuramento da Selecção terá de obter no mínimo a percentagem de 86% no total dos 300 pratos. **(150 Pratos 1ª. e 2ª. Cont. Camp. Portugal + 75 Pratos 1º. Estágio + 75 Pratos 2º. Estágio)**

Após estas 4 (QUATRO) provas, será elaborada uma classificação (pontos negativos), em que os seis melhores classificados disputarão uma final de 25 pratos a um tiro. O resultado da classificação da final (pontos negativos) será adicionado aos pontos negativos anteriores. Os 3 primeiros classificados integram a Selecção Nacional  
**(A FINAL NÃO CONTA PARA A PERCENTAGEM EXIGIDA)**

Após definição das selecções nacionais será solicitado aos atiradores seleccionados a assinatura de um compromisso de aceitação e disponibilidade para a representação internacional no Campeonato do Mundo.

Competirá à Direcção da FPTAC promover a substituição dos seleccionados que, independentemente da razão, não puderem assegurar a representação no Campeonato do Mundo, bem assim como convidar elemento extra quando assim o entender.

Chama-se igualmente a atenção que só poderá fazer parte das Selecções quem possuir toda a documentação exigida pelas Leis em vigor.





# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

## FOSSO UNIVERSAL

### CAMPEONATO DA EUROPA ( LAZENAY / FRANÇA)

### CAMPEONATO DO MUNDO (ROMA) (ITÁLIA)

(Seniores / Juniores / Senhoras / Veteranos)

### CRITÉRIOS DE SELECÇÃO

#### REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL

A representação, tanto no Campeonato da Europa como no Campeonato do Mundo estará a cargo de três (3) atiradores em cada um dos seguintes escalões:

SENIORES

JUNIORES

SENHORAS (Caso façam média de 86% nas provas de apuramento)

VETERANOS (participação certa no Campeonato da Europa/participação condicionada no Campeonato do Mundo)

### 3. CAMPEONATO DA EUROPA + CAMPEONATO DO MUNDO

#### → PRÉ-SELECÇÃO

Tendo em conta a classificação que alcançaram no final do Campeonato de Portugal 2009 e vierem a alcançar nos Campeonatos Regionais 2010 serão pré-seleccionados:

#### Campeonato de Portugal de 2009

Seniores - Os Seis (6) primeiros classificados.

Juniores - Os três (3) primeiros classificados.

Senhoras - As três (3) primeiras classificadas.

Veteranos - Os três (3) primeiros classificados.

#### Regionais de 2010

Seniores – Os Seis (6) primeiros classificados Norte e Sul

O vencedor absoluto da R.A. da Madeira

Juniores – Os três (3) primeiros classificados Norte e Sul

Senhoras - As três (3) primeiras classificadas Norte e Sul

Veteranos - Os três (3) primeiros classificadas Norte e Sul

Em qualquer destes escalões serão igualmente pré-seleccionados os atiradores



# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

classificados ex-aequo, com igual número de pontos negativos

## → SELECÇÃO

A definição das selecções nacionais será feita tendo em conta os resultados/classificações (pontos negativos) que os atiradores vierem a alcançar no conjunto das seguintes competições.

### **1ª. Contagem do Campeonato de Portugal Grande Prémio de Portugal FITASC**

A Selecção Nacional de Senhoras, no conjunto das duas provas para apuramento da Selecção terá no mínimo de obter a percentagem de 86%. no total dos 350 pratos. **(150 Pratos 1ª Contagem + 200 pratos G.P.FITASC)**

Após definição das selecções nacionais será solicitada aos atiradores seleccionados a assinatura de um compromisso de aceitação e disponibilidade para a representação internacional, tanto no Campeonato da Europa, como no Campeonato do Mundo.

Competirá à Direcção da FPTAC promover a substituição dos seleccionados que, independentemente da razão, não puderem assegurar a representação no Campeonato da Europa e/ou no Campeonato do Mundo, bem assim como vir a convidar elemento extra que a direcção da FPTAC assim entenda.

A Selecção Nacional de Veteranos, participante no Campeonato da Europa, participará igualmente no Campeonato do Mundo, desde que no Campeonato da Europa se tenha classificado até 3º lugar, com uma participação mínima de cinco (5) selecções nacionais daquele escalão.

Chama-se igualmente a atenção que só poderão fazer parte das Selecções quem possuir toda a documentação exigida pelas Leis em vigor.



# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

## PERCURSO DE CAÇA

### CAMPEONATO DA EUROPA (ST. PETERSBOURG) (RÚSSIA) CAMPEONATO DO MUNDO (AREZZO) (ITÁLIA)

#### CRITÉRIOS DE SELECÇÃO

#### REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL

A representação, tanto no Campeonato da Europa como no Campeonato do Mundo estará a cargo de atiradores pertencentes aos seguintes escalões:

SENIORES (4 atiradores)

JUNIORES (3 atiradores)

#### CRITÉRIO DE SELECÇÃO

#### 4. CAMPEONATO DA EUROPA

##### → SELECÇÃO

No escalão de **JUNIORES** só haverá representação nacional caso haja 6 (seis) participantes na 1ª. e 2ª. Contagens do Campeonato de Portugal

A definição das selecções nacionais será feita tendo em conta os resultados (pontos negativos) que os atiradores vierem a alcançar no conjunto da 1ª e 2ª contagens do Campeonato de Portugal, sendo apurados 2 elementos seniores e 1 elemento júnior, os restantes, serão da responsabilidade e escolha da Direcção da FPTAC.

Após definição das selecções nacionais será solicitada aos atiradores seleccionados a assinatura de um compromisso de aceitação e disponibilidade para a representação internacional no Campeonato da Europa.

Competirá à Direcção da FPTAC promover a substituição dos seleccionados que, independentemente da razão, não puderem assegurar a representação no Campeonato da Europa.

Chama-se igualmente a atenção que só poderão fazer parte das Selecções quem possuir toda a documentação exigida pelas Leis em vigor.



# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

## 5. CAMPEONATO DO MUNDO

### → SELECÇÃO

No escalão de **JUNIORES** só haverá representação nacional caso haja 6 (seis) participantes nas Contagens do Campeonato de Portugal

A definição das selecções nacionais será feita tendo em conta os resultados (pontos negativos) que os atiradores vierem a alcançar no Campeonato de Portugal, sendo apurados 2 elementos seniores e 1 elemento júnior, os restantes, serão da responsabilidade e escolha da Direcção da FPTAC.

Após definição das selecções nacionais será solicitada aos atiradores seleccionados a assinatura de um compromisso de aceitação e disponibilidade para a representação internacional no Campeonato da Europa.

Competirá à Direcção da FPTAC promover a substituição dos seleccionados que, independentemente da razão, não puderem assegurar a representação no Campeonato da Europa.

Chama-se igualmente a atenção que só poderão fazer parte das Selecções quem possuir toda a documentação exigida pelas Leis em vigor.

## COMPAK SPORTING

### CAMPEONATO DA EUROPA (NICOSIA) (CHIPRE) CAMPEONATO DO MUNDO (CORDOBA) (ESPAÑA)

#### CRITÉRIOS DE SELECÇÃO

### REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL

A representação, no Campeonato da Europa estará a cargo de três (3) atiradores em cada um dos seguintes escalões:

SENIORES  
JUNIORES  
SENHORAS  
VETERANOS

No escalão de **JUNIORES** só haverá representação nacional caso haja 6 (seis) participantes em 4 (quatro) das 5 (cinco) Contagens do Campeonato de Portugal.



# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

A representação, no Campeonato do Mundo estará a cargo de três (3) atiradores em cada um dos seguintes escalões:

SENIORES  
JUNIORES  
SENHORAS

## **CRITÉRIO DE SELECÇÃO**

### **6. CAMPEONATO DA EUROPA**

#### **→ SELECÇÃO**

A definição das selecções nacionais será feita tendo em conta os resultados/classificações (pontos negativos) das melhores quatro (4) que os atiradores vierem a alcançar no conjunto das primeiras cinco (5) contagens do Campeonato de Portugal,

Da selecção referida são apurados dois elementos de cada escalão, sendo o terceiro da responsabilidade e escolha da Direcção da FPTAC.

Após definição das selecções nacionais será solicitada aos atiradores seleccionados a assinatura de um compromisso de aceitação e disponibilidade para a representação internacional no Campeonato da Europa.

Competirá à Direcção da FPTAC promover a substituição dos seleccionados que, independentemente da razão, não puderem assegurar a representação no Campeonato da Europa.

Chama-se igualmente a atenção que só poderão fazer parte das Selecções quem possuir toda a documentação exigida pelas Leis em vigor.

### **7. CAMPEONATO DO MUNDO**

#### **→ SELECÇÃO**

No escalão de **JUNIORES** só haverá representação nacional caso terminem o Campeonato de Portugal o mínimo de 6 (seis) atiradores.

A definição das selecções nacionais será feita tendo em conta a classificação final do Campeonato de Portugal. (5 de 8 contagens)

Da selecção referida são apurados dois elementos de cada escalão, sendo o terceiro da responsabilidade e escolha da Direcção da FPTAC.



# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Após definição das selecções nacionais será solicitada aos atiradores seleccionados a assinatura de um compromisso de aceitação e disponibilidade para a representação internacional no Campeonato do Mundo.

Competirá à Direcção da FPTAC promover a substituição dos seleccionados que, independentemente da razão, não puderem assegurar a representação no Campeonato do Mundo.

Chama-se igualmente a atenção que só poderão fazer parte das Selecções quem possuir toda a documentação exigida pelas Leis em vigor.

## TIRO ÀS HÉLICES

### **CAMPEONATO DA EUROPA (SEVILHA / ESPANHA)**

(Seniores / Juniores / Senhoras / Veteranos)

### **CAMPEONATO DO MUNDO (GHEDI / ITALIA)**

(Seniores/Juniores/Senhoras/Veteranos)

### **CRITÉRIOS DE SELECÇÃO**

Em ambas as competições, a Selecção nacional será escolhida no local da realização da prova, pelo representante da Direcção da FPTAC.

## TIRO AO VOO

### **CAMPEONATO DA EUROPA (Local a designar)**

(Seniores / Juniores / Senhoras / Veteranos)

### **CAMPEONATO DO MUNDO (ELCHE / ESPANHA)**

(Seniores / Juniores / Senhoras / Veteranos)

### **CRITÉRIOS DE SELECÇÃO**

Em ambas as competições, a Selecção nacional será escolhida no local da realização da prova, pelo representante da Direcção da FPTAC.



# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

## C – ATIRADORES EM REGIME DE ALTA COMPETIÇÃO

Seguindo os critérios definidos no “Regulamento de Alta Competição da FPTAC”, irão ser propostos para inscrição no “Registo de Praticantes de Alta Competição” os seguintes atiradores:

### FOSSO OLIMPICO

- Ana Rita Machado Rodrigues  
(4º Classificada no Campeonato do Mundo Senhoras)
- Pedro Jorge Nunes Parreira  
(4º Classificado no Campeonato do Mundo Juniores)

### FOSSO UNIVERSAL

- João Paulo Matias Azevedo  
(1º Classificado no Campeonato da Europa Seniores)  
(2º Classificado no Campeonato do Mundo Seniores)
- Luís Filipe Barbas Pintão  
(2º Classificado no Campeonato da Europa Seniores)
- Paulo Jorge Diogo Rosário  
(1º Classificado no Campeonato da Europa Juniores)  
(1º Classificado no Campeonato do Mundo Juniores)
- João Manuel Vaz Sousa Grilo  
(3º Classificado no Campeonato da Europa Juniores)  
(3º Classificado no Campeonato do Mundo Juniores)
- Nuno José Duarte Vieira  
(6º Classificado no Campeonato do Mundo Seniores)

### COMPAK SPORTING

- Sónia de Albuquerque e Silva  
(3º Classificado no Campeonato do Mundo Senhoras)
- Sofia de Albuquerque e Silva  
(4º Classificado no Campeonato do Mundo Senhoras)

A Direcção da FPTAC

---

Pedro Manuel da Cunha Mota  
(Presidente)